



BOMBEIROS, FATORES PSICOSSOCIAIS E COPING: COMO ESTES PROFISSIONAIS REAGEM?

Eder Leonardo de Vitte Horn (PIBIC-CNPq), Silvana Regina Ampessan Marcon (Orientador(a))

Os profissionais de segurança pública vivenciam no seu contexto de trabalho situações estressantes. Os bombeiros fazem parte desta classe profissional e experienciam em suas atividades demandas físicas, psicológicas e riscos intrínsecos do próprio ambiente laboral, como exposição a eventos traumáticos e a constante necessidade de estar pronto às possíveis emergências. Nesse sentido, as interações que ocorrem entre os indivíduos e o seu ambiente de trabalho constituem o que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) caracteriza como fatores psicossociais no contexto de trabalho. Por representar a relação estabelecida entre essas duas dimensões (indivíduo e ambiente), os fatores psicossociais são caracterizados a partir dos seus resultados na saúde do trabalhador, onde as consequências benéficas dessa relação é caracterizada como fator de proteção psicossocial e o resultado negativo é caracterizado como fator de risco psicossocial. Além dos aspectos psicossociais, os trabalhadores reagem a estes estímulos ambientais de maneira avaliativa, no qual um fator externo é identificado como danoso ou não a partir da avaliação feita pelo indivíduo, resultando no emprego de uma estratégia de enfrentamento, ou coping, feita pelo sujeito. O presente estudo tem por objetivo analisar as estratégias de coping utilizadas por bombeiros frente a fatores de risco psicossocial. Foi realizada uma revisão da literatura, a partir das bases de dados SCOPUS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “psychosocial factors”, coping e firefighters. Como critério de seleção, foram utilizados artigos no idioma inglês publicados entre 2018 e 2023. Foram identificados 74 artigos, e destes 44 foram utilizados por atenderem o objetivo deste estudo. Como resultado, foi encontrado que as estratégias de coping empregadas pelos bombeiros se baseiam no suporte social oferecido pelos outros membros da equipe, por familiares e por amigos externos ao ambiente laboral. Por outro lado, o próprio trabalho destes profissionais possui fatores de risco psicossocial intrínsecos, como a constante exposição a eventos traumáticos, favorecendo a aparição de estratégias de coping disfuncionais, como o uso de álcool, cigarro e outras substâncias.

Palavras-chave: Fatores Psicossociais , Coping, Bombeiros

Apoio: UCS, CNPq